

ESCOLINHA DE FUTEBOL DE PALMEIRA D'OESTE GARANTE VAGAS NA FINAL DA COPA UNIÃO DE BASE

No dia 28, as categorias sub-14 e sub-16 da Escolinha de Futebol de Palmeira D'Oeste escreveram mais um capítulo em sua jornada ao se classificarem para as grandes finais da Copa União de Base.

Na partida das semifinais, o sub-14 enfrentou Ouroeste, e mesmo com um placar de 0x0 no tempo normal, eles demon-

straram grande coragem e habilidade e venceram nos pênaltis. Já o sub-16, por sua vez, venceu Suzanápolis com um placar de 2x0, mostrando que a dedicação aos treinos e o espírito de equipe são fundamentais para alcançar o sucesso.

Essas vitórias não são apenas sobre troféus ou gols; elas

representam a união, o esforço coletivo e a superação de desafios. O apoio ao esporte não é apenas um investimento no presente, mas também no futuro da cidade. Ele contribui para um ambiente saudável de crescimento, lazer e aprendizado para nossos jovens, formando cidadãos comprometidos e disciplinados.

Agradecemos a todos os alunos que fazem parte dessa conquista, ao Secretário de Esportes, Leonél, ao professor Floriano, ao Prefeito Dodô, ao Vice-Prefeito Maurão e a toda a Câmara Municipal, que têm apoiado incansavelmente o esporte em nossa comunidade. Juntos, estamos construindo um futuro brilhante e vitorioso!



CASA DO LAVRADOR
— Agropecuária —

Rua XV de Novembro N° 46-80
Centro - Palmeira D'Oeste/SP
(17) 3651-1547

Clinica referência na região em implantes dentários e próteses sobre implantes.

Nossos Serviços

- Clinica Geral
- Ortodontia
- Tratamento de Canal
- Clareamento Dental
- Próteses Fixas e Móveis
- Lentes de Contato Dental
- Lipopapada
- Botox / Preenchimento

Sorria com confiança!

Agende sua avaliação!
☎ 17 99629.9213

UNIDADES em AURIFLAMA e PEREIRA BARRETO

📍 PALMEIRA D'OESTE
Rua Mal. Humberto A. Castelo Branco, 4867 - Centro

TIPOESTE
OFF-SET TIPOESTE TIPOGRAFIA LTDA-ME

Você imagina, a gente imprime!

- Cartões de Visita
- Panfletos
- Cardápios
- Pastas
- Receituários
- Encadernações
- Fichas e Formulários
- Carimbos
- Envelopes
- Adesivos de Vinil e Troca de Óleo
- Faixas
- Banners
- Brindes Personalizados
- Imãs de Geladeira
- Comanda e Talões

17 99636-2825 17 99602-6490
Av. Carlos Gomes nº 4960 | Palmeira D'Oeste/SP
graficatipoeste@gmail.com

ANUNCIE
sua
EMPRESA
AQUI!

17 99752-9367

Poupe sem parar pra viajar e ganhar até R\$ 2,5 milhões.

Promoção
Poupança Premiada Sicredi

Números da sorte e regulamento em poupancapremiadasicredi.com.br

Sicredi



Vendas no atacado e varejo. Venha conferir!

Telefone (17) 3651-3347
Av. Inocêncio Figueiredo, nº 53-58 -
Centro - Palmeira d'Oeste

CAMAC

CANÁRIO - MATERIAIS PARA CONSTRUÇÕES

FONE: (17) 3651-1423
FONE/FAX: 3651-1339

RUA BRASIL, Nº 56-100 - CENTRO - PALMEIRA D'OESTE-SP

Tribuna da Imprensa

EXPEDIENTE

Jornal Tribuna da Imprensa S/S Ltda
C.N.P.J. nº 13.787.972/0001-10
Insc. Municipal nº 0300.1036.1302

Diretor presidente: Luana Penariol Amorim
Diretor/redator: Luide Amorim Mendes
Colunista: Tenente Dirceu Cardoso
Jornalista Responsável: Luide Amorim Mendes
Tiragem: 500 exemplares

Redação: Rua Otávio Sabion, nº 3862 - Bairro Sabion 2
Fone: (17) 99752-9367 - Palmeira D'Oeste/SP
CEP: 15.720-000 - E-mail: tribunadacomarca@yahoo.com.br

Diagramação e impressão: Renato Furlan Neto (17) 99755-6687
Impressão Editora JG Rio Preto - CNPJ 00.273.211/0001-06 - FONE (17) 3224-9175

Os artigos assinados são de inteira responsabilidade de seus autores, não refletindo necessariamente a opinião deste jornal.

COMO ESTÁ O MUNDO PRA VOCÊ?

Como estão as coisas ao seu redor, através do que você vê a respeito desse mundo? No seu particular, é bom o suficiente para que nele, você consiga viver?

Quais os pontos de vista positivos que te influenciam a seguir em frente e os aspectos negativos que te prendem a um presente sem muitas expectativas sobre o seu lugar nesse mundo?

É especificamente o mundo que é cruel ou os seres humanos que vivem dentro dele?

Mas o que eu quero dizer com essas perguntas? O que é que você tem a ver com elas?

É simples!

Cada um tem uma visão diferente do mesmo mundo físico em que pertencemos e individualmente interpretamos as situações e momentos em que nesse lugar construímos histórias.

Somos figurantes ou personagens principais de tudo que aqui construímos?

E pensar que somos muitos, mas vivemos praticamente sozinhos; uns por opção, outros por rejeição da maioria e aqueles que escolhem a solidão por sobrevivência.

Pensamentos distintos, raças diferentes e uma diversidade de



Gisèle de Lima Bolognesi

cores que pinta o nosso planeta.

De ideias, coragem e visão para um futuro foram construídas uma civilização que nem sempre é civilizada; defasada em algumas atitudes sociais e imersa em um enorme avanço tecnológico onde tudo que é demais acaba sobrando e atrapalhando. E como consequência de avanços que visavam facilitar a vida humana na Terra, transformaram a inteligência própria em inteligência pesquisada no google.

Cada vez mais substituídos por máquinas perdemos cargos, possíveis empregos e até mesmo a nossa identidade pessoal.

É possível observar indivíduos andando por aí conectados em alguma tecnologia, rede social ou aplicativos quaisquer sem vocação para um futuro cada mais próximo, porém distante de uma

evolução social e pessoal. Não que a tecnologia seja de tudo ruim, mas o excesso dela tem se mostrado prejudicial à saúde da população como um todo. Nem sempre é usada para o necessário, se tornou algo prático, porém perigoso a mente humana.

Tudo isso reflete mudanças e perguntas sobre a nossa identidade com nosso futuro e tudo que deixamos no passado. A geração mais forte considerada o pilar de todas as famílias está indo embora deixando no presente uma nova geração rodeada de "mimimi" sem a mínima noção do que realmente estão fazendo aqui. E lembre-se, criados e educados por nós.

O que antes era apenas a preocupação com o alimento, o trabalho que dignificava o homem e os bons costumes em toda uma dificuldade existente na época, hoje é mais que alimentar, é educar para o mundo cada mais difícil, complexo e cheio de novas estratégias de sobrevivência. Adaptar uma sociedade ao novo todos os dias além de toda uma preocupação com o caráter e psicológico de todo e qualquer ser humano, agora é também prepará-lo para a era cada vez mais digital que não faz mais

parte do ontem e já se encontra aqui, silenciosamente ou não, andando lado a lado com você.

Colocamos a responsabilidade nas costas do mundo, mas quem está transformando o mesmo, é a nossa espécie, construindo e modificando a cada dia que passa a nossa realidade, facilitando, colaborando ou dificultando uma vida social saudável ou não, estamos condenados cada vez mais a perder a essência daquilo que realmente importa; motivados a uma rotina estressante o tempo vai ficando cada vez mais curto, sem lembranças e com a separação de geração em geração não se tem mais amor a família, e perdeu-se a nostalgia das comemorações de final de ano; tomamos-nos cada um por si e sem olhar pra trás.

Sedentarismo, problemas físicos e mentais, a falta de empatia; os dias no modo automático por trás das máquinas digitais onde o pensamento e opinião própria é quase que extinta; esses são uns dos aspectos mais fortes e prejudiciais com a transformação da vida em tecnologia. E talvez o que era pra agregar uma vida mais fácil, tornou além disso, e pior, um passo atrás do real significado de "civilização".

SANTANA DA PONTE PENSA - 5º MINI JORI INTERMUNICIPAL

No último sábado (28), Santana da Ponte Pensa marcou presença na última etapa do 5º Mini Jori Intermunicipal, realizada em Rubinéia. Este grandioso evento reuniu seis cidades de nossa região: Santana da Ponte Pensa, Santa Saete, Aspásia, Santa Rita, Santa Clara e Rubinéia.

O 5º Jori Intermunicipal não foi apenas um local de competição esportiva, mas também um espaço de encontro, diversão e amizade, onde amigos se reuniram para desfrutar de momentos de descontração, trocar ideias e fortalecer laços.

Esse evento simbolizou a união entre as comunidades e a celebração do espírito esportivo e social. Parabéns a todos os participantes por tornarem esta edição um grande sucesso!

Gostariamos de expressar nossa gratidão ao Secretário de Esportes Miguel Ricardo, à Educadora Física Cinthia e ao Coordenador de Esportes Radamés pelo comprometimento com os treinamentos, bem como ao Prefeito Vaguinho e ao Vice-Prefeito Miguel pelo apoio contínuo ao esporte em Santana da Ponte Pensa.



 Câmara Municipal de Maringópolis
CNPJ: 51.845.360/0001-25

DECRETO LEGISLATIVO N.º 08/2023 - DE 31 DE OUTUBRO DE 2023.

"Decreta ponto facultativo na Câmara Municipal de Maringópolis".

MARINILCE MARIM LOPES MINGORANCE, Presidente da Câmara Municipal de Maringópolis, SP., no uso de suas atribuições, especialmente amparado no art. 38, incisos IV e V, do Regimento Interno da Câmara Municipal de Maringópolis, SP.,

Considerando o Decreto nº 2665 de 30 de Outubro de 2023 da Prefeitura Municipal de Maringópolis.

DECRETA:

Artigo 1º - Fica decretado "Ponto Facultativo" na Câmara Municipal de Maringópolis nos dias 03, 16 e 17 de novembro de 2023, em virtude dos feriados dos dias 02 de novembro (Finados) e 158 de novembro (Proclamação da República).

Artigo 2º - Não haverá expediente no dia 20 de novembro, por conta do feriado da Consciência Negra (Lei Estadual nº 17746/2023).

Artigo 3º - Revogam-se as disposições em contrário.

Câmara Municipal de Maringópolis - SP, 31 de outubro de 2023.


MARINILCE MARIM LOPES MINGORANCE
Presidente

Registrado e publicado conforme legislação vigente, em data supra.


Angélica da Cruz Dias Freitas
Assessora Legislativa

Cashback pode elevar preços da cesta na reforma tributária, diz Abras

A Associação Brasileira de Supermercados (Abras) é favorável à reforma tributária e concorda com o relatório do senador Eduardo Braga (MDB-AM), mas ressalta que é preciso ter cuidado com a aplicação do instrumento de cashback - mecanismo que restitui ao consumidor parte do dinheiro gasto - na cesta básica.

Entre os pontos da proposta de reforma tributária, o presidente da Abras, João Galassi, destacou a criação de duas cestas básicas, uma isenta e outra com alíquota de 60% de desconto mais o cashback.

Galassi disse que, para a Abras, a cesta básica isenta é infinitamente mais eficiente como distribuição de renda do que o cashback. Apesar disso, a entidade não se opõe que a cesta estendida seja acrescida desse benefício.

“O cashback não é o melhor instrumento da política social. A desoneração total da cesta básica seria muito mais benéfica para a população de baixa renda. O instrumento não atenderá uma parte da população vulnerável, onerando o grupo com mais tributos, por meio dos produtos que eventualmente tenham aumento de preços por aumento da carga tributária, como alguns tipos de carne e hortifrutí”, disse hoje (1º), em entrevista coletiva virtual.



“No entanto, visto que o Congresso resolveu seguir com a criação deste instrumento, após a redução de 60% da cesta estendida, é importante garantir que a devolução dos tributos aconteça para o consumo de alimentos e não nos opomos à forma como foi apresentada”, completou.

O presidente da Abras disse

que, em outros estudos, a associação não questionou o cashback porque estava focada em apresentar o impacto da carga tributária. Mas agora que foi feito um relatório, a entidade apoia, defende e acredita que existem instrumentos que, durante o debate das leis complementares, poderão aferir uma redução ou

carga neutra na cesta básica nacional isenta.

Aumento da carga tributária O dirigente alertou que poderá ocorrer aumento da carga tributária, dependendo da alíquota do imposto sobre o valor agregado (IVA), que poderá variar de 25% a 30% e da composição dos itens que estão em cada uma das cestas.

“Aqui temos a garantia do relator Eduardo Braga, que também luta por uma trava nessa reforma dos tributos que se referem ao IVA, o qual apoiamos claramente. Por exemplo, se a carne bovina estiver na cesta isenta, beneficiaremos os consumidores com uma redução de impostos. No entanto, se estiver na cesta ampliada aumen-

teremos em 30% o valor pago atualmente”, afirmou.

Sector supermercadista De acordo com o vice-presidente de Ativos Setoriais da Abras, Rodrigo Segurado, a reforma tributária é o modelo de financiamento do Estado e o país tem um grande desafio social a ser desenvolvido para o trabalhador do Brasil, que é a fome. “Temos cálculos que apontam que, para combater a fome no Brasil, precisamos de R\$ 13 bilhões para distribuir 2,6 milhões de alimentos. Esse é o impacto social que estamos preocupados em combater também”.

Segundo o vice-presidente, a cesta básica isenta, incluída no texto aprovado na Câmara, está validada pelo Senado, que criou o cashback na cesta básica estendida com redução de 60% de tributos.

“Tem uma cesta básica isenta, mas uma cesta básica estendida com redução de 60%, com cashback; hortifrutí, frutas e ovos com 100% de isenção; alimentos para consumo humano com 60% de desconto na alíquota padrão; higiene com 60% de desconto da alíquota padrão; saúde menstrual podendo chegar a 100% de isenção e limpeza com desconto de 60% da alíquota padrão. Esse é, em resumo, o que o Senado Federal apresenta como texto da reforma tributária a partir do que recebeu da Câmara dos Deputados.”

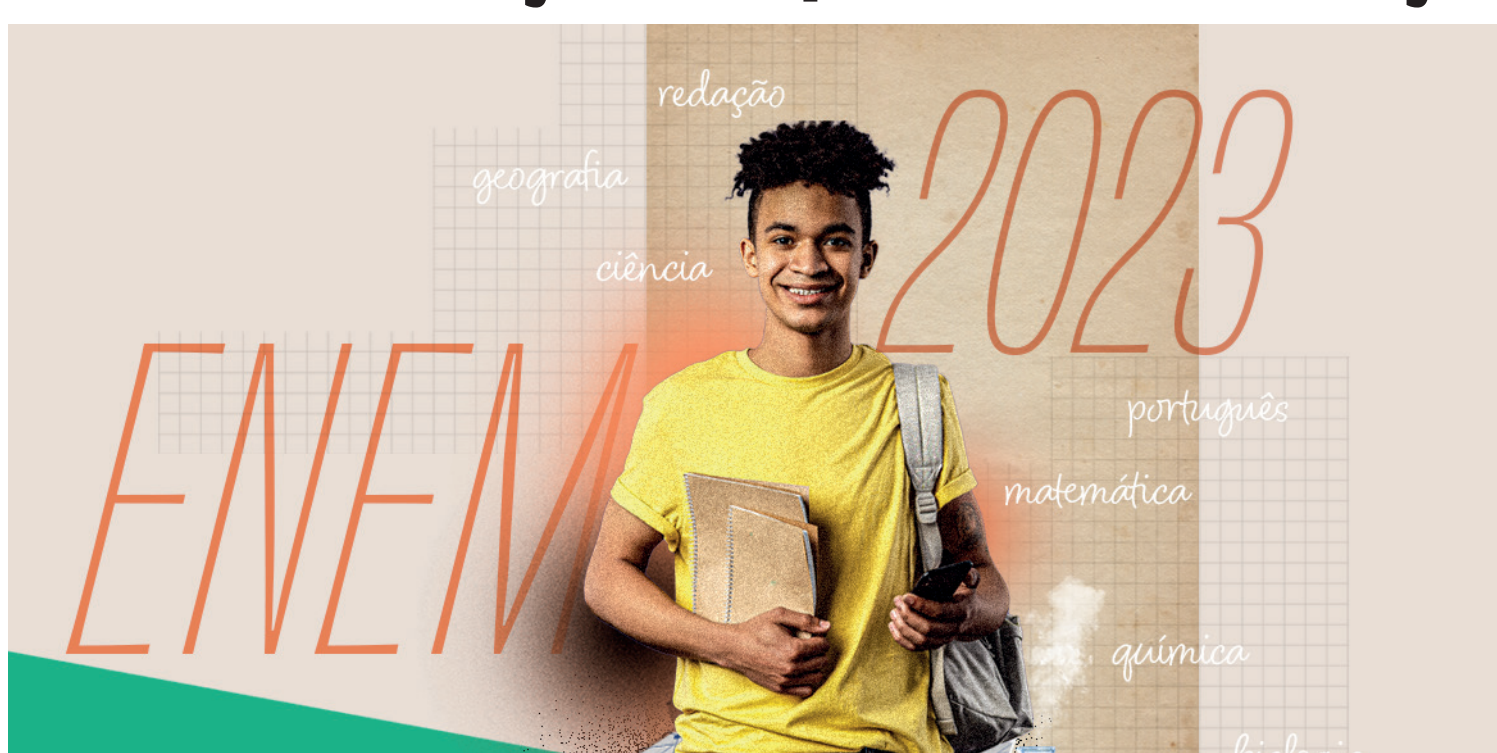
Saiba como é feita a correção das provas e das redações do Enem

Após a realização do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem), os candidatos aguardam a correção das provas para saber se atingiram a pontuação necessária para ingressar em uma universidade. Neste ano, o Enem será aplicado nos dias 5 e 12 de novembro.

As notas das provas podem ser usadas para concorrer a vagas no ensino superior público, pelo Sistema de Seleção Unificada (Sisu); a bolsas de estudo em instituições privadas de ensino superior, pelo Programa Universidade para Todos (ProUni); e a financiamentos do Fundo de Financiamento Estudantil (Fies).

Após a realização das provas, o consórcio aplicador do Enem recebe os malotes, e as equipes separam e digitalizam o cartão-resposta e a folha da redação de cada candidato. Todo o processo é monitorado por câmeras de segurança em tempo integral.

A correção das provas objetivas é feita por meio da tecnologia de reconhecimento do cartão-resposta. Serão corrigidas somente as respostas efetivamente marcadas no cartão, sem emendas ou rasuras, com



caneta esferográfica de tinta preta. Isso é importante para possibilitar a leitura óptica do cartão-resposta.

Para o cálculo da nota, o Inep adota a metodologia chamada Teoria da Resposta ao Item (TRI), que utiliza um conjunto de modelos

matemáticos para representar a relação entre a probabilidade de o participante responder corretamente a uma questão, seu conhecimento na área em que está sendo avaliado e as características dos itens.

Com esse modelo, a natureza específica de cada questão

é considerada no cálculo, para que se possa diferenciar alunos com a mesma quantidade de acertos. Segundo o Inep, certas questões são acertadas consistentemente apenas por participantes com elevada habilidade, enquanto outras são frequentemente acertadas

pela maioria.

Dessa forma, duas pessoas com a mesma quantidade de acertos na prova são avaliadas de forma distinta, dependendo de quais itens estão certos e errados, e podem ter notas diferentes.

REDAÇÃO

Os arquivos digitalizados

das redações são repassados às equipes responsáveis pela correção dos textos. Serão corrigidas somente aquelas transcritas para a Folha de Redação com caneta esferográfica preta.

A nota da redação é atribuída em uma escala que varia entre 0 e 1.000 pontos. Cada redação é corrigida por dois avaliadores, que atribuem nota entre zero e 200 pontos para cada uma das cinco competências. A nota final é a média aritmética das notas totais atribuídas.

Em caso de discrepância, ou seja, quando as notas diferem em mais de 100 pontos ou se a diferença for superior a 80 pontos em qualquer uma das competências, a redação é avaliada de forma independente por um terceiro avaliador. Nesse caso, a nota final é a média das notas que mais se aproximarem.

Com as notas da redação e o resultado das questões objetivas, o Inep processa o resultado, dando origem ao Boletim de Desempenho. Ele é disponibilizado em janeiro do ano seguinte na Página do Participante e no aplicativo do Enem.

Copom reduz juros básicos da economia para 12,25% ao ano

O comportamento dos preços fez o Banco Central (BC) cortar os juros pela terceira vez seguida. Por unanimidade, o Comitê de Política Monetária (Copom) reduziu a taxa Selic, juros básicos da economia, em 0,5 ponto percentual, para 12,25% ao ano. A decisão, anunciada na tarde desta quarta-feira (1º), era esperada pelos analistas financeiros.

Em comunicado, o Copom informou que a economia internacional exige maior atenção e cautela de países emergentes na redução de juros. “O ambiente externo mostra-se adverso, em função da elevação das taxas de juros de prazos mais longos nos Estados Unidos, da resiliência dos núcleos de inflação em níveis ainda elevados em diversos países e de novas tensões geopolíticas”, destacou o comunicado.

Apesar das dificuldades, o texto informou que o Co-

pom continuará a fazer novos cortes de 0,5 ponto nas próximas reuniões. O Copom, no entanto, indicou que poderá mudar o tempo do período de cortes, caso as condições tornem mais difícil reduzir juros.

“A magnitude total do ciclo de flexibilização ao longo do tempo dependerá da evolução da dinâmica inflacionária, em especial dos componentes mais sensíveis à política monetária e à atividade econômica, das expectativas de inflação, em particular daquelas de maior prazo, de suas projeções de inflação, do hiato do produto e do balanço de riscos”, ressaltou o texto.

A taxa está no menor nível desde maio do ano passado, quando estava em 11,75% ao ano. De março de 2021 a agosto de 2022, o Copom elevou a Selic por 12 vezes consecutivas, num ciclo de aperto monetário que começou em meio à alta dos preços de alimentos,

de energia e de combustíveis. Por um ano, de agosto do ano passado a agosto deste ano, a taxa foi mantida em 13,75% ao ano por sete vezes seguidas.

Antes do início do ciclo de alta, a Selic tinha sido reduzida para 2% ao ano, no nível mais baixo da série histórica iniciada em 1986. Por causa da contração econômica gerada pela pandemia de covid-19, o Banco Central tinha derrubado a taxa para estimular a produção e o consumo. A taxa ficou no menor patamar da história de agosto de 2020 a março de 2021.

INFLAÇÃO

A Selic é o principal instrumento do Banco Central para manter sob controle a inflação oficial, medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA). Em setembro, o indicador ficou em 0,26% e acumula 5,19% em 12 meses. Após sucessiv-

as quedas no fim do primeiro semestre, a inflação voltou a subir na segunda metade do ano, mas essa alta era esperada pelos economistas.

O índice fechou o ano passado acima do teto da meta de inflação. Para 2023, o Conselho Monetário Nacional (CMN) fixou meta de inflação de 3,25%, com margem de tolerância de 1,5 ponto percentual. O IPCA, portanto, não podia superar 4,75% nem ficar abaixo de 1,75% neste ano.

No Relatório de Inflação divulgado no fim de setembro pelo Banco Central, a autoridade monetária manteve a estimativa de que o IPCA fecharia 2023 em 5% no cenário base. A projeção, no entanto, pode ser revista para baixo na nova versão do relatório, que será divulgada no fim de dezembro.

As previsões do mercado estão mais otimistas que as

oficiais. De acordo com o boletim Focus, pesquisa semanal com instituições financeiras divulgada pelo BC, a inflação oficial deverá fechar o ano em 4,63%, abaixo portanto do teto da meta. Há um mês, as estimativas do mercado estavam em 4,86%.

CRÉDITO MAIS BARATO

A redução da taxa Selic ajuda a estimular a economia. Isso porque juros mais baixos barateiam o crédito e incentivam a produção e o consumo. Por outro lado, taxas mais baixas dificultam o controle da inflação. No último Relatório de Inflação, o Banco Central aumentou para 2,9% a projeção de crescimento para a economia em 2023.

O mercado projeta crescimento semelhante, principalmente após a divulgação de que o Produto Interno Bruto (PIB, soma das riquezas pro-

duzidas) cresceu 0,9% no segundo trimestre. Segundo a última edição do boletim Focus, os analistas econômicos preveem expansão de 2,89% do PIB em 2023.

A taxa básica de juros é usada nas negociações de títulos públicos no Sistema Especial de Liquidação e Custódia (Selic) e serve de referência para as demais taxas de juros da economia. Ao reajustá-la para cima, o Banco Central segura o excesso de demanda que pressiona os preços, porque juros mais altos encarecem o crédito e estimulam a poupança.

Ao reduzir os juros básicos, o Copom barateia o crédito e incentiva a produção e o consumo, mas enfraquece o controle da inflação. Para cortar a Selic, a autoridade monetária precisa estar segura de que os preços estão sob controle e não correm risco de subir.

MINHA IRMÃ, MINHA METADE...

“...e um irmão nasce na hora da dificuldade.” Provérbios 17:17b NVT

Madrugada de 30 de Julho de 2012. Fui acordada subitamente com meu celular tocando e no identificador de chamadas informava “Filhinha” - era como eu e minha irmã chamávamos uma à outra. Atendi a ligação e para minha surpresa, não era minha irmã, mas sim uma pessoa me pedindo para levá-la para o hospital com urgência. Inicialmente achei que fosse um trote, porém chamei meu filho e fomos o mais rápido que pudemos à casa dela. Ao chegar lá eu a encontrei caída e desmaiada no chuveiro. Colocamos ela no carro e fomos imediatamente para o Pronto Socorro, porém, ela já tinha chegado sem vida na sala de emergência; a equipe médica tentou reanimá-la, mas sem sucesso! Eu não conseguia processar tudo aquilo, foi muito forte. Eu tinha conversado com ela horas antes, e estava tudo bem e de repente, ela se foi... Como avisar os filhos dela? Eu estava com uns três anos de idade quando minha mãe me contou que “a cegonha” estava trazendo outro bebê para nossa casa. Eu fiquei tão feliz, sonhava com uma irmã. Eu curti muito a gravidez aguardando ansiosamente pela chegada do bebê. Cíntia nasceu em cinco de dezembro de 1970 - que bebê mais lindo! Ela era perfeita, uma boneca mesmo. E eu queria ajudar a tomar conta dela, pois afinal, ela era o “meu bebê”, mas minha mãe nunca deixava eu diretamente responsável por ela.

Certa vez, eu aproveitei a oportunidade, e troquei as fraldas da Cíntia: eu subi no berço, e quando minha mãe chegou eu já estava terminando de colocar o alfinete. Mamãe reagiu muito surpresa e espantada ao ver minha peripécia, e me proibiu veementemente de fazer aquilo novamente.

Quando a gente é criança, o tempo parece que não passa, e nós fomos crescendo e aos poucos Cíntia foi mostrando sua personalidade - completamente diferente da minha. Nós éramos dois opostos, como água e óleo. Ela era muito vibrante e explosiva, comunicativa, extremamente alegre e com um tom de voz bem alto e firme, também muito explosiva, com respostas na ponta da língua. E eu mais introvertida, tímida, falava baixo, fazia questão de não ser notada no meio dos outros, muito discreta e implosiva. E por conta dessas diferenças de personalidades, apesar dela ser a irmã mais nova, era ela que sempre me protegia, ela virava uma “leoa” para me defender! Hoje olhando para trás vejo como a gente se completava como sal e pimenta.

Em nossas férias escolares, nós sempre íamos ficar na casa de minha avó materna, e ficávamos muito tempo com nossa prima Raquel, que morava lá em Muqui. A gente realmente se divertia muito, brincávamos de roda, de amarelinha, de pique-esconde, coisas que as crianças de agora não conhecem. Me lembro de um aniversário da Raquel, que eu e Cíntia chegamos com um presente para ela, dizendo: “Raquel, não repara nosso pre-



Foto com os sobrinhos

sente, é só uma lembrancinha, pois não tínhamos como comprar algo para você”. E demos à aniversariante essa caixinha de fósforo embrulhada de presente. Raquel abriu o embrulho e imediatamente começou a correr atrás da gente - nós havíamos colocado uma barata morta dentro da caixa - e nossa prima tinha verdadeiro pavor de baratas. A gente corria e ria do susto dela. Essas cenas ficam na memória com um gosto saudosos de um tempo que não volta mais.

Fomos crescendo e eu cuidava muito bem de meus brinquedos, já minha irmã, destruía os dela e depois queria pegar os meus. Nessa fase de infância nós brigávamos todos os dias, porém éramos inseparáveis. Certo dia estávamos disputando uma boneca minha, que eu não queria emprestar a ela, e de repente, ela rolou as escadas e bateu com a cabeça em uma quina, e saiu muito sangue. Minha mãe a levou para o hospital e por um milagre de Deus ela não morreu. Eu confesso que foi minha maior experiên-

cia de oração de minha infância: pedi muito ao Senhor para ela ficar bem. Graças a Deus ela levou dois pontos próximos ao olho direito, mas retornou para casa fora de perigo. Como consequência desse episódio, ela ficou com uma cicatriz em forma de cruz e fazia questão de mostrar a todos a “marca” que eu deixei nela.

O falecimento precoce de nosso pai, com menos de 50 anos, definitivamente marcou não só nossa adolescência, mas nossas vidas para sempre. Eu estava com 16 anos e Cíntia com 13. Eu já estava no meu segundo ano de faculdade, morando em Vitória - a capital do Estado, e minha mãe e minha irmã, morando em Cachoeiro de Itapemirim. Anos muito turbulentos, comigo tendo que intermediar sempre o relacionamento delas. Por muitos tempo minha irmã se culpou pela morte de nosso pai - pois ele infartou enquanto estava tendo uma discussão com ela. Porém, eu louvo a Deus por ter me permitido ajudá-la a entender que não foi ela quem causou o infarto dele, e vê-la caminhar sem carregar



essa culpa foi muito gratificante. Quando Cíntia fez dezoito anos, ela me surpreendeu com essa notícia: que estava já com seis meses de gravidez e que iria se casar. Eu fiquei completamente atônita com a notícia, e disse a ela: “Você é muito nova, não está madura o suficiente para se casar, deixa que eu crie essa criança como sendo minha.” E ela me respondeu: “Meu namorado e eu queremos nos casar, queremos dar um lar para esse bebê.” Ela sabia, porém, que nós podíamos sempre contar uma com a outra, então falei com minha mãe e nós fomos organizar o casamento deles às pressas.

Ela se casou um mês antes de mim. Minha mãe e eu só fomos conhecer meu cunhado no dia do casamento deles. Marcos e Cíntia construíram uma família linda: primeiro a Emelly, dois anos depois chegou a Bruna e oito anos depois veio o Marcos Júnior. E meu filho nasceu um ano após a Bruna, então os três foram criados juntos. Quando o Juninho chegou era o “bebê” dos demais. Hoje a Bruna tem o Eduardo, com dez anos. Minha irmã e eu fizemos um trato de que nós cuidaríamos dos filhos uma da outra, caso uma viesse a faltar, e eu continuo fiel à minha promessa. Tenho meus sobrinhos como sendo meus filhos também. Mamãe era muito prezada e nos ensinava a cuidar muito bem de uma casa, inclusive a cozinhar. Interessante que minha irmã e eu desenvolvemos

fortava.

Cíntia sempre se fazia muito presente na vida dos filhos. Me lembro de várias vezes chegar na casa dela e ela estar sentada no chão da sala, brincando com as crianças. Ela sempre foi muito alegre e expressiva e, com isso, atraía as crianças à ela. A primeira palavra que meu filho falou foi “tia”. Vocês não fazem ideia de como ela celebrou isso e contava para todos com muito orgulho. Precisei ligar para meu cunhado e contar a ele o falecimento de minha irmã. E ele estava com os filhos na casa de praia. Foi muito doloroso esse processo. A Bruna estava grávida do Eduardo, e minha irmã não conheceu o neto. As causas que levaram ao falecimento dela continuam obscuras. A saudade é constante, o tempo ajuda a assentar as lembranças, mas a lacuna deixada jamais é preenchida por outra pessoa.

Eu estava muito angustiada após o sepultamento da Cíntia, clamando a Deus por conforto - o Senhor usou um profeta e me disse: “Filha, você não pode chegar a tempo de socorrer sua irmã, mas eu estava lá o tempo todo, e eu te digo que foi travada uma verdadeira batalha pela alma dela: de um lado os meus anjos e do outro os demônios. Mas no último minuto de vida ela se arrependeu e eu desviei a alma dela do inferno e ela está aqui comigo, te esperando.” Eu chorava muito de alívio e alegria por saber que ela está com Jesus. Foi como se uma tonelada de peso tivesse sido retirada de meus ombros. Louvei muito a Deus por essa palavra. Dois grandes mistérios que experimentamos são: não escolhemos a família em que nascemos e não sabemos quando estaremos partindo desse mundo. Por isso gostaria de encorajar vocês a aplicar algumas coisas simples e práticas que tenho intencionalmente implementado em minha vida, e tem me ajudado a viver melhor: guardar meu coração para não me ofender e perdoar sempre o mais rápido que eu puder; não deixar para amanhã o que posso fazer hoje para ajudar alguém e sempre falar o quanto eu amo as pessoas ao meu redor, pois o amanhã não me pertence!

“Como sabem o que será da sua vida amanhã? A vida é como a névoa ao amanhecer: aparece por um pouco e logo se dissipa.” Tiago 4:14 NVT

Vidraçaria & Esquadria

ArtLuz

(17) 3651-3333
(17) 99788-5322

Av. Miguel Garcia, SN - Distrito Industrial (Trevó) Palmeira D' Oeste/SP

RESIDENCIAL

PÔR do SOL

Palmeira D' Oeste/SP

ESGOTADOS
LOTES 200 mts²

CONFIRA NOVAS OPORTUNIDADES!

Em LOTES à partir de: **240 mts²**

Você financia direto com o Empreendimento

Seu investimento com a segurança do melhor negócio!

Informações / Plantão de Vendas
17 99668-6735 / 99711-9654

ESCOLA DE MÚSICA

Aparecida Talhari

VIOLÃO - TECLADO - VIOLINO
GUITARRA - PIANO
TÉCNICA VOCAL - ARTES CÊNICAS

17 99711-7665

Rua Padre Anchieta, 56-22 - Centro
Palmeira D' Oeste-SP